



RADAR
PREDITIVO

Resumo

A Grande Aposta (The Big Short)

Direção: Adam McKay | Ano: 2015 | Baseado em fatos reais

Filme também sobre a crise do *subprime*, "A Grande Aposta" conta a história de investidores que perceberam, com antecedência, que o mercado imobiliário dos Estados Unidos, em 2008, estava sendo sustentado por ativos podres e prestes a colapsar – algo que a maioria ignorava ou se recusava a enxergar.

Entre os protagonistas estão:

- Michael Burry, interpretado por Christian Bale, um gestor excêntrico que estudou os balanços de hipotecas e percebeu a fragilidade do sistema.
- Mark Baum, interpretado por Steve Carell, um gestor crítico do sistema bancário que decidiu apostar contra o mercado.
- Ben Rickert , interpretado por Brad Pitt, e os jovens da Cornwall Capital, outsiders que também viram a bolha e quiseram lucrar com ela.

Resumo

Esses investidores foram contra a maré, apostando na queda do mercado por meio de contratos de *credit default swaps* (CDS) – derivativos que se valorizariam caso os ativos imobiliários entrassem em colapso.



Quando a bolha estourou, os ativos hipotecários viraram pó, e esses poucos que enxergaram o que ninguém queria ver tiveram lucros exorbitantes, enquanto o sistema financeiro global afundava.

🎯 A Grande Aposta não é apenas um filme sobre finanças – é uma aula sobre como o mercado pode ser irracional por muito tempo, como os sinais de crise podem ser ignorados pelas massas, e como a coragem de agir com base em dados e convicção pode gerar retornos extraordinários.



O que o filme ensina:

- A maioria segue a narrativa dominante, mesmo quando há sinais claros de que algo está errado.
- O mercado é irracional por muito mais tempo do que se espera, mas quem estuda os fundamentos e segue os sinais pode sair na frente.
- A verdade estava nos dados reais – escondidos, mas acessíveis para quem soube ler.

Resumo

Conexão com o Radar Preditivo

"A Grande Aposta" é a representação prática do que o método Radar Preditivo propõe:

1. Siga os dados, não as manchetes.
2. Assim como Burry analisou os números das hipotecas, o investidor preditivo analisa volume, preço e comportamento institucional.
3. O mercado mente, os bastidores revelam.
4. Enquanto o mercado celebrava, os insiders já estavam protegidos. Isso reflete o conceito *Wyckoff* de distribuição camuflada por otimismo.
5. O lucro está onde ninguém está olhando.
6. As maiores oportunidades estão fora do consenso. O Radar busca identificar assimetrias antes que elas se tornem óbvias.
7. A paciência é uma virtude.
8. Os personagens sofreram com a espera e as críticas, mas a leitura correta do ciclo compensou tudo no final – algo essencial para quem opera com base preditiva.



RADAR PREDITIVO